CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS
Gabinete do Vereador Marcos Fabrício Oliveira Nascimento
Projeto Lei _____ /2023

Denomina a Praça da Rua 28 de Junho no Bairro Pacheco de **Praça Bertha do Amaral Pacheco** e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Ilhéus, no uso das suas atribuições regimentais que lhes são conferidas:

DECRETA:

Art. 1º Fica denominada a Praça da Rua 28 de Junho no Pacheco de **Praça Bertha do Amaral Pacheco**.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Maria Albertina Gouveia Pacheco, filha do Dr. Raymundo do Amaral Pacheco e Esther Gouveia Pacheco, nasceu no dia 9 de outubro de 1922 na cidade de Botucatú no Estado de São Paulo. Morava na cidade de Avaré, também no Estado de São Paulo, onde seu pai clinicava, aos oito anos de idade, pelo falecimento de seu avô paterno, em 20 de janeiro de 1930, Cel. José Gomes do Amaral Pacheco, veio morar em Ilhéus.

Maria Albertina começou seus estudos na Escola dirigida pela Profª. Elisabeth, em Avaré, formou-se em 1941 na Escola Nossa Senhora da Piedade em Ilhéus.

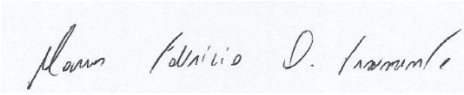
Seu primeiro local de trabalho foi na Escola Afonso de Carvalho depois fundou a Escolinha Pingo de Gente que funcionava nos fundos da casa de Maria da Conceição Soares Lopes, na Avenida Soares Lopes, onde hoje se encontra o Ed. Ana Reis. Em 1957 associou-se à sua prima Maria Cleófa Pacheco Sá Barreto e fundaram a Escola Ruy Barbosa que funcionava onde se encontra hoje o prédio da Receita Federal. Em 1969, Maria Cleófa desligou-se da Escola Ruy Barbosa, por motivos de saúde. A Escola Ruy Barbosa funcionou até 1972 quando foi fechada. Tia Berta reabriu a Escolinha Pingo de Gente na sua casa na chácara do Alto da Boa Vista onde reside até hoje. Foram cinqüenta e quatro anos dedicados ao magistério.

Tia Berta tinha os seguintes irmãos: José Carlos Gouveia Pacheco, (falecido) casado com Maria Aparecida Pacheco; Maria Amélia Pacheco Soub, Melinha, casada com Lúcio Apoleio Sá Barreto Soub, (falecidos); Raymundo Amaral Pacheco Filho,

faleceu aos dois anos de idade, e Maria Cecília Pacheco de Menezes, Maricí, casada com Elírio Lima de Menezes (falecido).

Tia Berta foi uma das primeiras mulheres a dirigir um automóvel em Ilhéus, não se casou, dedicou toda a sua vida à educação das crianças, que hoje adultos, a têm como uma segunda mãe. Faleceu em 02 de junho de 2016 e viveu fazendo o bem, dedicando toda sua vida a educar pessoas. Justo que se faça esta homenagem, imortalizando seu nome na referida Praça.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ilhéus, 31 de maio de 2023.



Marcos Fabricio Oliveira Nascimento
Vereador Vice Presidente – PSB